9º MEI STUDIES • 2026

A mitologia Lumon: análise do culto ao trabalho na série Ruptura da Apple TV

Autoras: Ermaela Batista e Laís Borba de Brito
Universidade Federal do Rio Grande do Norte /
Programa de Pós-graduação em Estudos da Mídia



02 Introdução

CONTEXTO

Ruptura é uma mistura de várias referências, como Admirável Mundo Novo (1932), Lost (2010) e Vivarium (2019), explorando temas significativos como a relação entre ciência e misticismo, referências existencialistas e até mitologia grega.

A trama oferece críticas claras à lógica por trás do culto ao trabalho e do culto à personalidade em torno de líderes empresariais como Elon Musk, da Tesla, e Steve Jobs, da Apple; hoje, as grandes corporações conseguiram transformar uma parte de seus consumidores em seguidores fanáticos e a identidade de seus funcionários.

QUESTÃO DE ANÁLISE

De que forma a série Ruptura (2022-) critica o culto ao trabalho e reflete sobre a dissociação do eu em um ambiente laboral alienante?

03 Objetivo geral

Analisar quatro episódios da série Ruptura (2022–), da primeira e segunda temporadas, assistidos durante o mês de abril de 2025. Assim, examinamos a obra de Dan Erickson por meio de uma reflexão crítica sobre o sistema de trabalho e a divisão da consciência em ambientes de trabalho alienantes.

04 Metodologia

DESENHO DA PESQUISA

01

Abordagem

Qualitativa

02

Corpus

4 episódios da 1ª e 2ª temporada da Série Ruptura.

03

Procedimento

Aplicação de três dimensões da Análise Televisual Convergente.

04

Referencial

Análise Televisual Convergente (Becker, 2019).

Quadro 01 - Informações dos episódios analisados

Nome	Temporada/Episódio	Duração	Informações
	T1 E1	57 minutos	Mark é promovido e vai liderar uma equipe de empregados cujas memórias foram cirurgicamente divididas entre trabalho e vida pessoal.
	T1 E9	40 minutos	A equipe de refinamento de macro dados descobre o Protocolo de Contingência Overtime e planeja ativar seus *Innies* fora da Lumon.
	T2 E1	50 minutos	Mark retorna ao trabalho sob circunstâncias diferentes. Os segredos do mundo externo vêm à tona.
	T2 E10	75 minutos	Mark S. completa o projeto Cold Harbor e resgata Gemma, mas opta por fugir com Helly.

Fonte: Próprias autoras com informações da Apple TV (2025).

06

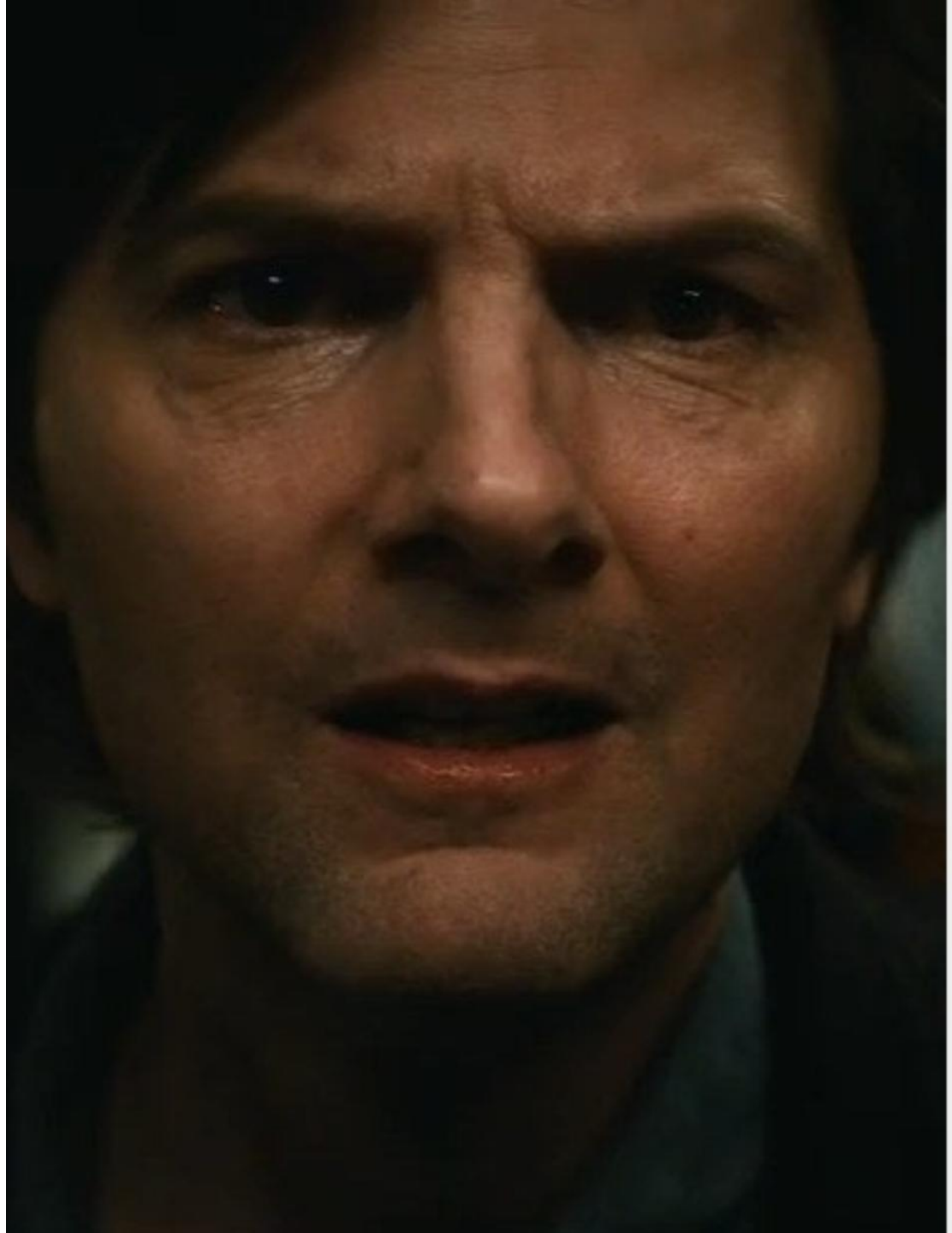
Ruptura como *locus* de pesquisa

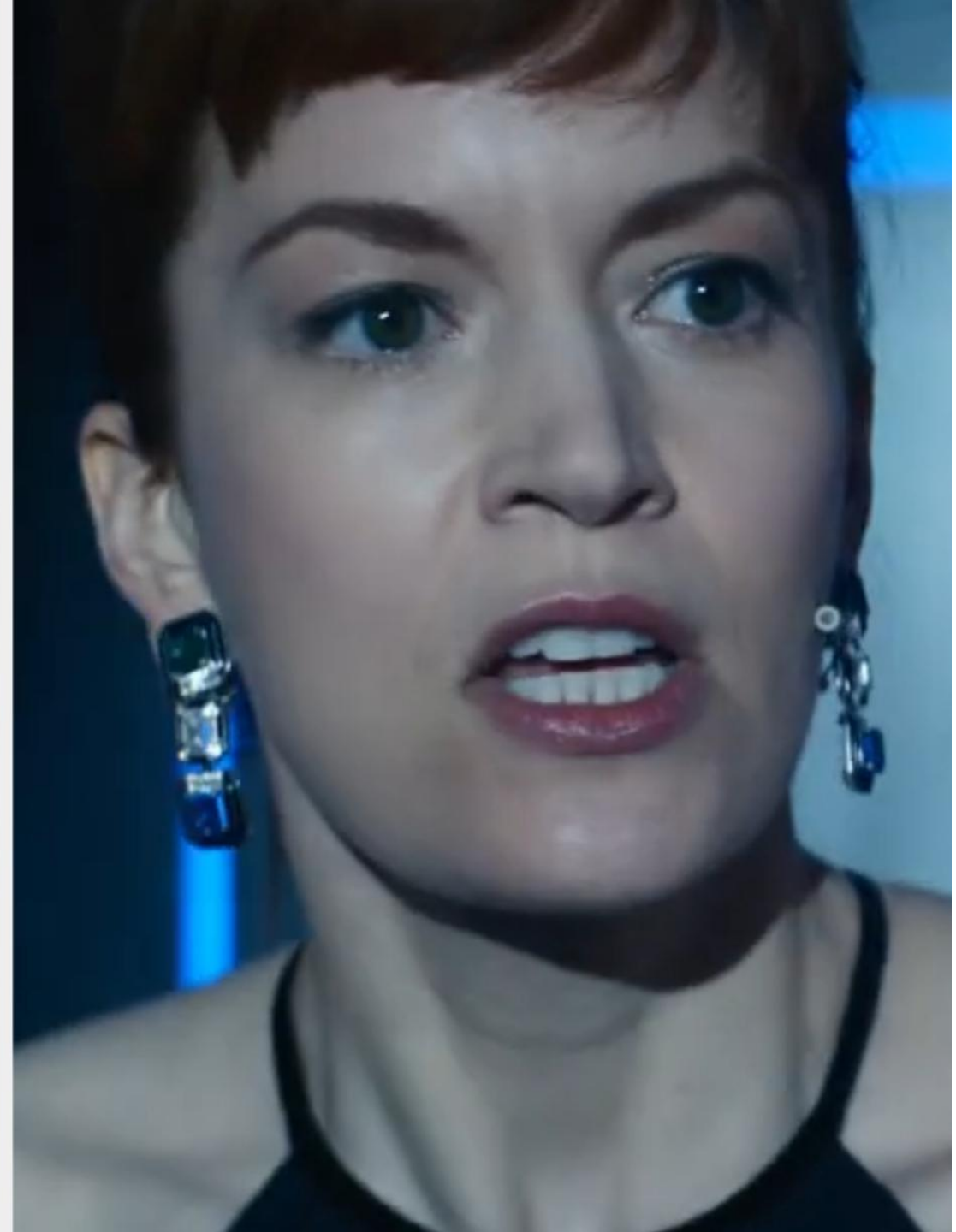
Ruptura (2022-), Severance nome original, criada por Dan Erickson e dirigida por Ben Stiller e Aoife McArdle, é uma série de ficção científica e suspense psicológico, a produção retrata a vida de Mark Scout (Adam Scott) um ex-professor universitário de história, que diante de uma experiência contínua de dor originada pela morte de sua esposa, Gemma Scout (Dichen Lachman), decide se submeter ao procedimento realizado no drama distópico.



O interrogatório de Helly R. (Episódo 1, Temporada 1).







10 Resultados e discussão

01 **Singularidade da ambiência**

O seriado constrói visualmente uma narrativa inquietante sobre ambientes corporativos, departamentos e corredores repletos de portas, que não conduzem a lugar nenhum.

02 **Organização e práticas produtivas**

A Apple foi fundada em 1976 por Steve Jobs, Steve Wozniak e Ronald Wayne, que criaram o computador Apple I, mas não tiveram muito sucesso inicialmente.

03 **Os sentidos do texto**

Regras, cerimônias e símbolos ajudam a naturalizar hierarquias e reforçar a obediência.

11 Considerações finais

SÍNTESE DA ANÁLISE

- ✓ A precarização, na qual condições impostas aos trabalhadores, como insegurança e falta de autonomia, geram impactos no universo laborativo;
- ✓ O controle do trabalho, por meio do monitoramento constante, regras rígidas e mecanismos de recompensa e punição
- ✓ A obra utiliza a ficção científica e a estética corporativa para problematizar questões concretas relacionadas ao mundo trabalhista e às transformações provocadas pelo avanço tecnológico

IDEIA-CHAVE

Como Ruptura representa as transformações contemporâneas do trabalho e as relações entre tecnologia, controle e trabalhador.

12 Referências e agradecimentos

REFERÊNCIAS

Antunes, R. (2018). O privilégio da servidão: o novo proletariado dos serviços na era digital. Boitempo.

Antunes, R. (2023). Uberização do trabalho e capitalismo de plataforma: Uma nova era de desantropomorfização do trabalho? Análise Social, 58(247), 512–532. https://doi.org/10.31447/AS00032573.2023248.04

Becker, B. (2019). Análise televisual convergente: Um procedimento metodológico para leitura crítica dos processos comunicativos de telejornais e programas televisivos. Galáxia, 42, 69–81. https://doi.org/10.1590/1982-25532019339781

Becker, B. (2020). Jornal Nacional: Estratégias e desafios no seu cinquentenário. Alceu, 20(40), 206–225. https://doi.org/10.46391/ALCEU.v20.ed40.2020.54

Ruptura [Série de televisão]. (2022–presente). Apple TV+.

Obrigada(o)!

A mitologia Lumon: análise do culto ao trabalho na série Ruptura da Apple TV

Ermaela Batista • ermaelacicera@gmail.com • UFRN
Laís Borba de Brito • laisborbabrito@gmail.com • UFRN

LUMON

RUPTURA / APPLE TV+